

literatura científica parece estar em consonância de resultados. Sendo assim, reforça-se a importância do acompanhamento nutricional e promoção da alimentação saudável aos pacientes com TEA.

1130

PERFIL NUTRICIONAL NA ALTA HOSPITALAR DE RECÉM NASCIDOS COM MUITO BAIXO PESO DE 12 UTIS NEONATAIS BRASILEIRAS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Stéfani Briskevitski Marta, Betina Soldateli

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: o peso ao nascer é um indicador da qualidade de vida na infância, sendo o muito baixo peso (abaixo de 1500g) um fator relevante na taxa de mortalidade infantil. Este critério, acrescido aos desfechos causados pelo nascimento prematuro, como prejuízos no desenvolvimento a curto e a longo prazos, podem ser amenizados com uma nutrição adequada, visando a saúde e o desenvolvimento da criança. Neste contexto, o leite humano apresenta-se como um recurso eficiente para uma composição nutricional e energética balanceadas, uma melhor digestibilidade e uma capacidade de gerar imunidade ao recém-nascido. **Objetivo:** descrever a dieta e o estado nutricional na alta hospitalar de recém-nascidos (RN) prematuros com muito baixo peso. **Métodos:** análise descritiva de dados secundários incluindo RN abaixo de 1.500 gramas, nascidos entre janeiro de 2012 e maio de 2019 em 12 Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) brasileiras. A dieta na alta foi categorizada como 1) somente leite humano; 2) mista (leite humano + fortificante ou fórmula); ou 3) alimentação com fórmula exclusiva. O estado nutricional foi avaliado utilizando a curva de Fenton. O projeto foi aprovado pelo CEP HCPA número 2020-0333. **Resultados:** Foram incluídos 3.470 RN na análise, sendo 48,1% do sexo masculino, 76,4% provenientes de gestação única e 73,6% dos nascimentos por cesariana. A mediana do tempo de internação foi 47 dias. A média do peso ao nascer foi 1.160g e da idade gestacional (IG) 30 semanas. 31% dos RN foram classificados como pequenos para a IG (abaixo do percentil 10) ao nascer enquanto essa classificação subiu para 76% na alta. Na alta hospitalar, a média do peso foi 2.168g e da idade gestacional 37,7 semanas; a dieta predominante foi a mista (62,8%), seguida por somente leite humano (22,4%) e fórmula exclusiva (14,7%). **Conclusão:** O perfil dos RN com muito baixo peso, provenientes das 12 UTINs, demonstra alta prevalência de parto cesariana, agravo na incidência de pequenos para IG na alta hospitalar, e baixa dieta com leite humano exclusivo.

1143

CARACTERÍSTICAS DAS DIETAS ENTERAIS PARA ADULTOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Lauren Yurgel da Silva, Denise Eberhardt, Virgílio José Strasburg

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A produção e consumo de alimentos e preparo de refeições são causadores de diversos impactos ambientais. Dietas enterais são produtos alimentícios administrados em pacientes hospitalizados, e a importância da preservação do meio ambiente traz a necessidade de identificar os impactos ambientais causados no fornecimento dessas dietas no âmbito hospitalar. **Objetivos:** Caracterizar os diferentes tipos de dietas enterais para adultos (DEA) utilizadas por um hospital público universitário (HPU) da cidade de Porto Alegre / RS, sua composição nutricional e o impacto ambiental. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal retrospectivo, com análise quantitativa de dados secundários do HPU. Por conveniência, foi feito o levantamento dos tipos de dietas enterais utilizadas para pacientes adultos no ano de 2020 pelo HPU. Foram avaliadas a quantidade adquirida, o local de origem e sua respectiva quilometragem (km), tamanho das embalagens, valor energético em quilocalorias (kcal), e seus principais ingredientes. **Resultados:** No ano de 2020 o HPU adquiriu 18 produtos para uso como DEA, sendo que oito produtos representaram 95,4% do consumo total de 42320,3 litros (L). Identificou-se que 47,4% dos produtos adquiridos estavam apresentados em embalagens de 1 litro. O valor energético dos produtos variou de 1000 a 2400 kcal/L. Os ingredientes mais frequentemente encontrados na composição dessas oito DEA foram: água, maltodextrina, óleos